

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: TRATAMENTO DA OBESIDADE: ESTUDO COM PACIENTES SUBMETIDOS A GASTROPLASTIA

Relatoria: KATIUSCIA AUGUSTO PEIXOTO DOS REIS SANTIAGO

Autores: Paula França Monte
Islane Costa Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A obesidade é compreendida como prejudicial à saúde, na sua perspectiva física e psíquica. É uma doença complexa, que possui causas multifatoriais, como nutricional, psicológica, fisiológica, social e médica, associadas à interação com uma possível predisposição. Entre os fatores ambientais, podem-se citar dietas hiper-calóricas, nível baixo de atividade física, o fumo e a ingestão de álcool (MELLO, 2001). No Brasil, dados recentes mostram que aproximadamente 16% da população apresentam algum grau de obesidade. Além disso, um terço da população em geral tem peso acima do saudável (Neiva, 2002). Diante de tal quadro, a OMS coloca que a obesidade é a epidemia do século XXI (SVERDLOFF, 2002). No entanto, vários pacientes não respondem a estas manobras terapêuticas, necessitando de uma intervenção cirúrgica, devido esse fato a cirurgia bariátrica (gastroplastia) tem se mostrado uma técnica de grande auxílio na condução clínica de alguns casos de obesidade. A gastroplastia é uma cirurgia realizada em pessoas com o peso muito acima do ideal, os chamados obesos mórbidos e tem como principal objetivo a redução do peso do corpo. A cirurgia diminui a capacidade do estômago em suportar a quantidade de alimentos, devido a sua redução. Indicações para a cirurgia bariátrica devem preencher alguns critérios, como IMC maior que 40 kg/m² ou IMC acima de 35 kg/m², associado com doenças com, no mínimo, cinco anos de evolução e que melhorem com a perda de peso, como diabetes melito e hipertensão arterial, doenças osteoarticulares, apnéia do sono, histórico de falha de tratamentos conservadores prévios e ausência de doenças endócrinas como causa da obesidade. No pré-operatório, o paciente precisa ser informado das mudanças significativas pelas quais ele atravessará. Um acompanhamento psicológico fornece condições para que o paciente perceba a amplitude do processo que passará e o ajuda a tomar decisões mais conscientes e de acordo com seu caso particular.